

DESEMPENHO DE CULTIVARES DE MILHO NO ACRE

Idésio Luis Franke⁽¹⁾, José Tadeu de Souza Marinho⁽²⁾, Luis Cláudio de Oliveira⁽³⁾, Carlos Cayque D'Anzicourt Batista⁽⁴⁾, Cristina Galvão da Silva⁽⁵⁾, Marcelo Henrique Oliveira da Silva⁽⁶⁾

Palavras-chave: Produtividade de milho, Estande de milho, Sudeste Acreano.

Nos últimos 10 anos, a área plantada e a produtividade do milho no estado do Acre evoluiu de 34 mil hectares e 1.500 kg/ha para 40 mil hectares e 3.300 a 5.000 kg/ha na primeira safra. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de seis cultivares de milho no município de Plácido de Castro-AC. O experimento foi conduzido na safra 2023/2024, no município de Plácido de Castro-AC, no sudeste acreano, coordenadas 9°51'25.7" S e 67°28'41.2" W, em ARISSOLO VERMELHO-AMARELO com as seguintes características: pH_{CaCl2}= 5,7; M.O.= 2,7 dag kg⁻¹; P Melich1= 11,4 mg dm⁻³; K=6,1 cmolc dm⁻³; Ca= 4,8 Bcmolc dm⁻³; Mg= 4,1 cmolc dm⁻³; Al + H= 2,4 cmolc dm⁻³; V= 52,4% e precipitação anual de 1.850 mm, concentrada entre os meses de outubro a abril (80%) e entre maio e setembro (20%), com umidade relativa do ar entre 80 e 95% na estação de cultivo. Foram testadas 6 cultivares (tratamentos) de milho resistentes ao Glifosato e às principais lagartas da cultura: Sempre SX3186 TPU (20A44), Agrocere AG7088, Limagrain LG3040, Limagrain LG36799, Morgan MG635 e Selegran CS2270, plantadas em novembro de 2023, em área arada e gradeada, no espaçamento de 1m x 0,2m, com 310 kg de NPK (8-28-16), calcareada um ano antes com 1,2 ton/ha, 150 kg de Uréia em cobertura aos 22 dias após a emergência (DAE) e Glifosato + micronutrientes líquido aos 24 DAE. A colheita foi realizada aos 115 DAE. A coleta de dados foi realizada aleatoriamente em 1 hectare de plantio, nas quais foram avaliadas 4 amostras (repetições) por tratamento em 10 metros lineares, em delineamento experimental inteiramente casualizado. Foram avaliadas as seguintes características: estande de plantas e produtividade. Os dados foram submetidos à análise de variância e a comparação das médias foi realizada pelo teste Tukey (p<0,05). Os resultados indicam que em relação ao estande de plantas, as cultivares LG36799 e CS2270 foram superiores estatisticamente, diferindo dos demais tratamentos, com 43.750 e 42.500 plantas/ha, respectivamente, comparadas às cultivares MG635, LG3040, SX3186 e AG7088, com 40.000, 38.750, 38.000 e 34.000 plantas/ha, respectivamente. Quanto à produtividade, a cultivar AG7088 foi superior às demais estatisticamente, com 7.592 kg/ha, enquanto as outras cultivares LG36799 (7.477 kg/ha), LG3040 (7.358 kg/ha), CS2270 (6.759 kg/ha), MG635 (6.402 kg/ha) e SX3186 (6.163 kg/ha), foram ligeiramente inferiores. Conclui-se que a cultivar AG7088 foi a mais produtiva, seguida da LG36799 e LG3040, respectivamente.

(1) Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Acre, BR-364 km 14, Rio Branco-AC, email: idesio.franke@embrapa.br

(2) Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Acre, BR-364 km 14, Rio Branco-AC, email: tadeu.marinho@embrapa.br

(3) Engenheiro Florestal, Pesquisador da Embrapa Acre, BR-364 km 14, Rio Branco-AC, email: luis.oliveira@embrapa.br

(4) Discente de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Acre, Rio Branco-AC, email: carlos.cayque@sou.ufac.br

(5) Discente de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Acre, Rio Branco-AC, email: cristina.galvao@sou.ufac.br

(6) Discente de Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Acre, Rio Branco-AC, email: marcelo.henrique@sou.ufac.br